

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR/ OICVM EQUILIBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2023



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	27

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2023

EM PLENO “HIGHER FOR LONGER”

Tal como se previa, na primeira metade do ano tivemos um prolongar do ciclo agressivo de subidas das taxas de juro por parte dos bancos centrais num ataque à inflação em níveis nada usuais nas economias desenvolvidas. Como consequência desta contração monetária, assistimos ao primeiro abalo, com 3 bancos regionais americanos a serem intervencionados perante a elevada corrida aos depósitos. Adicionalmente, a crise no Credit Suisse, que ameaçava ser sistémica, foi solucionada pela célere intervenção do regulador ao ser incorporado na UBS.

Ao longo do semestre, as subidas das taxas de juros dos bancos centrais, levaram a um alívio da inflação, direcionando-as no caminho para uma maior convergência para os objetivos dos bancos centrais. Como consequência, a recessão deverá chegar na segunda metade deste ano às economias mais avançadas, o que nos indica que está para breve o fim do atual ciclo de subidas das taxas de juros, sendo esta situação uma boa oportunidade para perfis mais conservadores, mais focados no investimento em obrigações.

EUA

Durante o semestre, o frenesim à volta do teto de endividamento nos EUA, *debt ceiling*, foi crescendo com o prolongamento das negociações entre democratas e republicanos, tendo o acordo para aprovação do levantamento do limite de endividamento acontecido no limite da capacidade de pagamento dos compromissos, evitando assim a entrada do país em incumprimento. A incerteza que assolou a credibilidade da banca americana, associada à baixa remuneração dos depósitos, ditou a saída destas aplicações bancárias para os fundos de mercado monetário e de obrigações, que oferecem taxas de rentabilidade muito mais atrativas. A Reserva Federal aumentou o seu balanço em mais de 400 mil milhões de dólares ao garantir linhas de liquidez para os bancos, anulando a redução feita nos meses anteriores. Os grandes bancos também tiveram um papel relevante como agentes estabilizadores ao assegurarem a liquidez necessária aos bancos regionais, levando à desejada maior consolidação do sistema financeiro americano. Relativamente à política monetária, a FED aligeirou o ritmo de subidas tendo subido as taxas por três ocasiões em 0,25% cada para os 5%-5,25%, muito embora o mercado ainda aguarde mais 2 subidas, como forma de direcionar a inflação para os níveis pretendidos. Os dados da inflação e os números do emprego ainda continuam demasiado robustos o que está a levar ao adiamento da inflexão da política monetária, suportada pela revisão em baixa da taxa de desemprego para o final do ano para 4,1% face aos 4,5% anteriormente projetado, e pelo crescimento económico nos 1%, acima dos 0,4% antecipados em março.

Perante este cenário, antecipamos que a economia americana entre em recessão ainda este ano, e que o início de corte das taxas de juro aconteça no primeiro trimestre do próximo ano.

EUROPA

Na zona euro, o BCE, de uma base mais atrasada, subiu a taxa de depósito em 6 níveis, dos 2% para os 3,5%, sendo estimado mais 2 subidas até ao final do verão devendo terminar nos 4%. O organismo está numa espécie de navegação à vista, ou seja, qualquer decisão vai ser condicionada à evolução dos dados da inflação que permanecem ainda muito acima dos 2% e ao mesmo tempo condicionada ao abrandamento da economia. A Alemanha entrou em recessão técnica, atingindo no 1º trimestre deste ano, o segundo consecutivo de crescimento negativo, muito pressionada pelos elevados custos energéticos na sua atividade industrial após o embargo à Rússia. Se por um lado, no 2.º trimestre deste ano, estes custos já aliviaram, por outro lado, o setor industrial vai continuar pressionado pelo agravamento dos custos de financiamento e dos salários. As últimas estimativas do BCE colocam a inflação nos 5,4% para o final do ano de 2023, 3% de 2024 e 2,2% de 2025. As projeções para o crescimento económico foram revistas ligeiramente em baixa para 0,9% em 2023 e 1,5% para 2024.

JAPÃO

O Banco do Japão (BoJ) reforçou o seu compromisso numa política monetária ultra expansionista iniciada já algumas décadas, com períodos de inflação baixa e até mesmo deflacionária. Neste semestre, a inflação registou patamares não observáveis nos últimos anos, ainda assim em níveis mais controlados que os seus pares ocidentais. Apesar de há mais de 1 ano estar acima da meta do banco central (2%), os atuais 3,4%, não estão a alarmar o organismo que prefere continuar a sua política de estímulos à economia, aproveitando estes números para proporcionar um impulso ao consumo interno, já que os salários estão indexados à inflação. Após décadas de inflação nula, este semestre assistiu ao maior incremento salarial dos últimos 25 anos.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho divergente entre os seus membros, genericamente condicionada pelas suas dinâmicas de crescimento.

A China, esteve mais pressionada. A reabertura, que após praticamente 3 anos em confinamento, prometia trazer um forte ímpeto consumista, acabou por não se materializar com a menor confiança do consumo e um arrefecimento do mercado imobiliário, materializando-se numa acumulação de poupança da população de 20% nos quatro primeiros meses do ano. Em resposta e numa tentativa de estimular o consumo, PBoC, o banco central chinês, cortou as taxas de depósitos em 10 pontos básicos para os 3,55%, taxa indexada aos empréstimos pessoais e às empresas assinalando o primeiro corte dos últimos 10 meses. A economia deverá crescer apenas entre 5% e 6%, um abrandamento assinalável face à tendência das últimas décadas.

Por outro lado, a Índia esteve mais animada com a inflação abrandar para os 4,25%, nível mais baixo dos últimos 25 meses, e muito próximo da meta do Reserve Bank of India, pelo que antecipamos que os atuais 6,5% seja o pico da taxa de juro diretora antes da inflexão para uma trajetória de cortes, o que deverá reforçar o impulso consumista, e colocar a economia na liderança do crescimento económico mundial. Sendo uma economia muito dependente da importação de petróleo, já está a beneficiar da queda do preço da energia. Adicionalmente pelo crescimento exponencial do interesse das empresas globais nos mais variados segmentos da economia global, em diversificar as cadeias de produção / fornecimento para diminuir a sua dependência à China, caminhando a passos largos para se tornarem num dos principais hubs produtivos da economia global.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2021	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)
Mundo	6,30%	3,40%	2,80%	3,00%	3,20%
Zona Euro	5,40%	3,50%	0,80%	1,40%	1,90%
Alemanha	2,60%	1,80%	-0,10%	1,10%	2,00%
França	6,80%	2,60%	0,70%	1,30%	1,90%
Itália	7,00%	3,70%	0,70%	0,80%	1,20%
Espanha	5,50%	5,50%	1,50%	2,00%	2,00%
Portugal	5,50%	6,70%	1,00%	1,70%	2,10%
Estados Unidos	5,90%	2,10%	1,60%	1,10%	1,80%
Canadá	5,00%	3,40%	1,50%	1,50%	2,20%
Japão	2,10%	1,10%	1,30%	1,00%	0,60%
Reino-Unido	7,60%	4,00%	-0,30%	1,00%	2,20%
China	8,40%	3,00%	5,20%	4,50%	4,10%
Índia	9,10%	6,80%	5,90%	6,30%	6,20%
Brasil	5,00%	2,90%	0,90%	1,50%	1,90%
Rússia	5,60%	-2,10%	0,70%	1,30%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: DE VOLTA ÀS GROWTH

Os mercados acionistas apresentaram valorizações expressivas neste início de ano, em pleno contraste do que foi o ano passado. Particularmente as ações de crescimento superaram as de valor a antecipar o fim da subida das taxas de juro o que permite dar uma melhor visibilidade às empresas.

Reiteramos a nossa preferência pelas denominadas *quality growth*, empresas líderes nos seus nichos de mercado e com o denominado “*pricing power*”, ou seja, as que mais capacidades têm de passar os preços da inflação nas suas vendas permitindo preservar as suas margens, sendo a exposição a estes negócios, a melhor defesa para o atual período de inflação elevada. Reforçamos a nossa convicção nas empresas tecnológicas com baixa alavancagem, por serem as mais capacitadas de integrar as várias valências da Inteligência Artificial em várias indústrias, que permitam aumentar a produtividade, sendo estas as mais bem posicionadas para preservar e até aumentar as suas margens, patenteando uma verdadeira arma contra a inflação.

No mercado emergente, estamos mais cautelosos nas ações chinesas, que transacionam em múltiplos historicamente baixos, mas preferimos aguardar por mais estímulos que permitam devolver a confiança ao consumo tanto no mercado interno como global. O mercado indiano, assim como Indonésia, Vietname estão a beneficiar da necessidade de redução da dependência de vários blocos económicos da dependência à China, da diversificação das suas redes de fornecimento e produção, para além do crescimento natural caracterizado pela qualificação, demografia e urbanização da sua população.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	7,6%	16,1%
Rússia	MOEX	29,9%	4,4%
Estados Unidos	S&P 500	15,9%	13,7%
Austrália	ASX 200	2,3%	-1,8%
Japão	NIKKEI 25	27,2%	13,3%
China	HANG SENG	-4,4%	-6,6%
Reino-Unido	FTSE	1,1%	4,2%
França	CAC 40	14,3%	14,3%
Alemanha	DAX	16,0%	16,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	16,0%	16,0%
Espanha	IBEX 35	16,6%	16,6%
Portugal	PSI 20	3,4%	3,4%
Itália	MIB	19,1%	19,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O CARRY APÓS LONGA AUSÊNCIA

O mercado obrigacionista já regista performances positivas, apesar das taxas de juro dos bancos centrais terem subido ao longo deste período, essencialmente devido à incorporação das expectativas de estarmos próximos do fim deste ciclo e também pelo *carry* de partida, ou seja, desde o início do ano que as yields, proporcionavam um rendimento que está a permitir acomodar algumas subidas das taxas de juro. As obrigações de elevada qualidade creditícia, oferecem no momento presente uma verdadeira alternativa aos investidores para alocarem a componente mais conservadora dos seus investimentos. As yields a que transacionam, proporcionam um rendimento que permite proteger do impacto da inflação para o médio e longo prazo e de também de eventuais revisões em alta para a subida das taxas de juro.

A componente High Yield transaciona com yields muito tentadoras, mas neste campo requer uma seleção mais minuciosa. Temos preferência por empresas menos alavancadas, com boa geração de *cash flow* e que estejam presentes em segmentos com maior visibilidade. No estágio atual deste ciclo, antecipamos uma normalização da curva das taxas de juro e um alívio dos atuais níveis, pelo que gradualmente estamos a aumentar a duração das carteiras.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram ligeiramente para 2,4% e 2,9% refletindo a expectativa do término do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos passaram dos 3,9% para os 3,8%, também a refletir a proximidade do fim do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,4%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,8%
Alemanha	2,6%	2,4%
França	3,1%	2,9%
Itália	4,7%	4,1%
Espanha	3,7%	3,4%
Portugal	3,6%	3,1%
Grécia	4,6%	3,7%
Reino-Unido	3,7%	4,4%
Suíça	1,6%	1,0%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: JÁ INCORPORAM UM ABRANDAMENTO ECONÓMICO

O Índice *S&P GS Commodity Index*, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -11,4%, para este desempenho pesou as matérias-primas energéticas e industriais, já a incorporarem uma contração da economia global. O ouro e algumas matérias-primas alimentares atenuaram um pouco esta tendência.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2023
Commodity	<i>S&P GS Commodity Index</i>	-11,4%
Petróleo	<i>WTI Crude Oil</i>	-12,0%
Ouro	<i>Gold</i>	5,2%
Prata	<i>Silver</i>	-4,9%
Milho	<i>Corn</i>	-18,3%
Cobre	<i>Copper</i>	-1,8%
Alumínio	<i>Aluminum</i>	-9,7%
Gas Natural	<i>Natural Gas</i>	0,3%
Soja	<i>Soy beans</i>	2,5%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O CICLO ECONÓMICO A DITAR AS PERFORMANCES DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o EURUSD apreciou 1,9% num semestre em que os bancos centrais combatem os níveis de inflação com aumentos expressivos das taxas de juro. Destaque também para o Iene japonês e o Yuan chinês que depreciaram respetivamente 10,8% e 7% face ao Euro. Já no Brasil, o Real apreciou 8,3% face ao euro numa conjuntura bem diferente de inflação controlada.

DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No primeiro semestre de 2023, o fundo Optimize Capital Reforma PPR/ OICVM Equilibrado registou uma evolução positiva, tendo fechado o período com um valor da unidade de participação de 14,7113€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2023 foi de 4,7%, com uma volatilidade de 7,2% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2023 a performance anualizada foi de 2,70%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,50 %
Comissão de Depositário	de 0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º semestre 2023	4,7%	7,2%	4
2022	-13,8%	7,1%	4
2021	6,0%	5,2%	4
2020	-0,4%	5,4%	4
2019	10,2%	5,6%	4
2018	-6,8%	5,5%	4
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Obrigações de Empresas	61,0%
Ações	31,7%
Obrigações do Estado	6,2%
Tesouraria	1,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	28,8%
EUA	18,1%
Portugal	10,4%
Mercados Emergentes	4,9%
França	3,9%
Itália	3,3%
Zona Euro	3,2%
Japão	2,5%
Mercados Desenvolvidos	2,0%
Índia	1,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.444.754	8,3%
Optimize Europe Val	1.139.085	6,6%
Optimize GI Flexível	1.129.535	6,5%
Amundi Glob Aggregat	567.358	3,3%
AXA - US Short Dura	545.482	3,1%
DPAM Local Bond Emer	523.044	3,0%
Jupiter Dynamic Bond	450.300	2,6%
AXA - Euro Credit TR	425.746	2,4%
Amundi US Corp BBB	421.816	2,4%
Schroder- GI Credit	365.273	2,1%
PIMCO-Income F - Ins	345.445	2,0%
DPAM L - Bonds Unive	322.372	1,9%
GAM Star Credit Opp	287.517	1,7%
Allianz EUR Eq Growt	275.309	1,6%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2023	17.387.389	1.181.903,08879	14,7113
2022	16.333.278	1.162.842,93009	14,0460
2021	18.072.531	1.109.037,68475	16,2957
2020	15.893.291	1.033.550,31740	15,3774
2019	19.846.400	1.284.925,48204	15,4456

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	130.352	131.559	145.195
Comissão de Depósito *	7.878	7.894	8.066
Custos de Transação	2.965	5.156	2.169
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.129.336	419.039	906.801
Custos	353.706	3.164.595	301.368
Valor Líquido Global	17.387.389	16.000.231	16.972.693

Dados a 30 de junho de 2023, 2022 e 2021

* Em 2023 e 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2023

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA
Lisboa, 10 de agosto de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

							EUR								EUR
Código	ATIVO	Nota	2023			2022		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2023	2022	2023	2022	
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido								
	Outros ativos							Capital do OIC							
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	11.819.035	11.628.432			
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	1.619.086	1.531.208			
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	3.173.638	5.738.809			
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0			
21	Obrigações	3	4.872.116	63.202	519.582	4.415.737	2.972.095	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0			
22	Ações	3	854.428	138.011	29.773	962.666	414.544								
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	775.630	-2.565.171			
2411	OICVM de obrigações	3	7.129.933	381.040	259.024	7.251.949	6.839.363		Total do capital do OIC		17.387.389	16.333.278			
2412	OICVM de ações	3	2.124.919	128.250	150.001	2.103.167	2.334.495								
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas						
2413	Outros OICVM	3	2.037.380	436.794	0	2.474.174	2.052.815	481	Provisões para encargos		0	0			
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0			
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0								
	Total da carteira de títulos		17.018.776	1.147.298	958.380	17.207.693	14.613.312		Terceiros						
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0			
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	26.341	31.621			
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	364.120	21.488			
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0			
41+519-559	Contas de devedores	17	102.350	0	0	102.350	0	44	Pessoal		0	0			
421	Resgates pendentes de regularização	17	933	0	0	933	364	46	Acionistas		0	0			
	Total dos valores a receber		103.282	0	0	103.282	364		Total dos valores a pagar		390.461	53.108			
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos						
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	2.516	0			
12-43	Depósitos à ordem	3	396.817	0	0	396.817	1.724.689	56	Receitas com proveito diferido		0	0			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0			
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0			
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		2.516	0			
	Total das disponibilidades		396.817	0	0	396.817	1.724.689								
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		17.780.365	16.386.386			
51	Acréscimos de proveitos	17	59.931	0	0	59.931	48.021								
52	Despesas com custo diferido	17	12.642	0	0	12.642	0								
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0								
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0								
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		72.573	0	0	72.573	48.021								
	Total do Ativo		17.591.448	1.147.298	958.380	17.780.365	16.386.386								
	Número total de unidades de participação em circulação		1.181.903,09			1.162.842,93			Valor unitário da unidade de participação		14,7113	14,0460			

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

EUR

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		106	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		70.185	56.375
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		62	91
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		2.965	5.156		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		136.982	137.639	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		19.662	18.884
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		183.390	2.978.576	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		1.021.350	315.939
731+734+738	Outras operações correntes		13.982	23.219	831+834+837+838	Outras operações correntes		16.944	27.075
739	Em operações extrapatrimoniais		2.728	5.832	839	Em operações extrapatrimoniais		1.133	675
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		7.786	7.624	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		5.407	5.535					
7418+7428	Outros impostos		362	1.013					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>353.706</u>	<u>3.164.595</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.129.336</u>	<u>419.039</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>775.630</u>	<u>0</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>2.745.556</u>
	TOTAL		<u>1.129.336</u>	<u>3.164.595</u>		TOTAL		<u>1.129.336</u>	<u>3.164.595</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		924.843	-2.592.535	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-1.596	-5.158	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		789.184	-2.731.385
B - A	Resultados Correntes		775.630	-2.745.556	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		775.630	-2.745.556
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022

	EUR	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2.517.816	2.861.979
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.148.139	1.276.519
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>1.369.677</u>	<u>1.585.460</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.956.609	5.065.957
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	77.937	77.133
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4.556.262	6.196.984
Juros e custos similares pagos	12.642	4.708
Comissões de bolsas suportadas	0	1
Comissões de corretagem	1.766	4.178
Outras taxas e comissões	1.277	1.157
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-2.537.401</u>	<u>-1.063.938</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	936.054	1.019.913
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	943.112	1.013.024
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-7.058</u>	<u>6.889</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	62	91
Impostos e taxas	0	0
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	124.901	129.261
Comissão de depósito	7.828	7.842
Juros devedores de depósitos bancários	106	0
Impostos e taxas	16.019	15.838
Outros pagamentos correntes	4.299	0
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-153.090</u>	<u>-152.851</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-1.327.872</u>	<u>375.560</u>
Disponibilidades no início do período	<u>1.724.689</u>	<u>408.076</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>396.817</u>	<u>783.635</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023

	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2023
Valor base	11.628.432	981.069	790.466	0	0	0	11.819.035
Diferença para o valor base	1.531.208	444.983	357.105	0	0	0	1.619.086
Resultados acumulados	5.738.809	0	0	0	-2.565.171	0	3.173.638
Resultado líquido do exercício	-2.565.171	0	0	0	2.565.171	775.630	775.630
	16.333.278	1.426.052	1.147.571	0	0	775.630	17.387.389
Número de unidades de participação	1.162.842,93	98.106,85	79.046,57	-	-	-	1.181.903,09
Valor da unidade de participação	14,0460	14,5357	14,5177	-	-	-	14,7113

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2023

	Participantes em 30.06.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	23
Inferior a 0,5%	2.029
Total	2.055

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	16.662.966	14,4701	1.151.541,72923
	Junho	17.387.389	14,7113	1.181.903,08879
2022	Março	17.064.354	15,1366	1.127.358,71495
	Junho	16.000.231	13,8805	1.152.715,13536
	Setembro	15.862.754	13,9301	1.138.743,29088
	Dezembro	16.333.278	14,0460	1.162.842,93009
2021	Março	16.041.059	15,6082	1.027.731,79044
	Junho	16.972.693	15,9550	1.063.782,81204
	Setembro	17.142.784	15,8941	1.078.559,87349
	Dezembro	18.072.531	16,2957	1.109.037,68475

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2023

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 8.75% 2033	87.750	8.195	0	95.945	2.797	98.742
Obrig Cre Agri 11/26	176.960	0	76	176.884	3.247	180.131
Obrig Cre Agri 07/27	199.362	958	0	200.320	0	200.320
Obrig CGD 5.75% 2028	207.036	0	1.336	205.700	7.625	213.325
Obrig Fidelidad 9/31	205.600	0	31.868	173.732	6.963	180.695
Obrig Floene En 2028	99.800	224	0	100.024	0	100.024
Obrig GVOLT 11/28	247.925	0	33.318	214.608	4.171	218.779
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	5.904	192.724	3.836	196.560
Obrig NovBnc 3.5% 24	197.000	2.624	0	199.624	6.559	206.183
Sub-total	1.620.061	12.001	72.502	1.559.561	35.197	1.594.758
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 2040	201.200	0	79.018	122.182	3.021	125.203
Sub-total	201.200	0	79.018	122.182	3.021	125.203
133-Obrigações diversas						
Obrig Bankinter 2027	178.754	0	7.884	170.870	914	171.784
Obrig AirFrance 1/25	188.100	0	12	188.088	1.695	189.783
Obrig Renault 4/2028	200.000	0	22.286	177.714	1.230	178.944
Obrig BNP 4.375 2029	199.762	0	460	199.302	4.027	203.329
Obrig Generali 05/26	210.700	0	10.198	200.502	1.285	201.787
Obrig Telec Ita 5/26	210.240	0	21.364	188.876	713	189.589
Obrig Softbank 09/29	213.500	0	45.338	168.162	2.244	170.406
Obrig Pemex 02/2029	203.000	0	45.870	157.130	3.227	160.357
Obrig AMS 6% 31/7/25	216.700	0	37.488	179.212	5.000	184.212
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	31.526	185.274	4.986	190.260
Obrig Dufry 04/2028	196.960	0	19.416	177.544	1.406	178.950
Obrig Softbank 07/32	100.000	0	23.914	76.086	1.873	77.959
Obrig Amerc Tower 27	199.484	0	1.546	197.938	1.014	198.952
Sub-total	2.534.000	0	267.302	2.266.698	29.616	2.296.314
134-Acções						
ASML Holding	31.425	1.725	0	33.150	0	33.150
BNP Paribas	85.365	1.215	0	86.580	0	86.580
LVMH Louis Vuitton	61.298	16.372	0	77.670	0	77.670
Nestle	52.311	2.929	5.771	49.469	0	49.469
Roche Holding	84.380	336	889	83.827	0	83.827
Siemens	72.832	3.438	0	76.270	0	76.270
Sub-total	387.610	26.016	6.660	406.966	0	406.966
136-Unidades de participação de OIC						
Lyxor ETF DJ ESTOXX	115.035	23.145	0	138.180	0	138.180
Lyxor ETF SP 500	208.032	408	0	208.440	0	208.440
iShares TB 3-7 yr	117.035	922	1.152	116.805	0	116.805
Sub-total	440.102	24.475	1.152	463.425	0	463.425
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Obrigações diversas						
Obrig Mexico 05/2031	169.276	14.784	30.812	153.249	489	153.738
Sub-total	169.276	14.784	30.812	153.249	489	153.738
153-Obrigações diversas						
Obrig Boeing 05/2034	171.688	16.053	30.791	156.950	1.086	158.036
Obrig Suzano 01/2031	175.891	20.364	39.157	157.097	3.164	160.261
Sub-total	347.579	36.417	69.948	314.047	4.250	318.297
154-Acções						
Apple	66.538	29.422	2.241	93.718	0	93.718
Amazon.Com Inc	98.652	24.217	2.898	119.971	0	119.971
Berkshire Hathaway B	118.219	13.217	5.907	125.529	0	125.529
Alphabet Inc-CI C	109.390	17.952	4.881	122.462	0	122.462
Microsoft	74.019	27.187	7.187	94.020	0	94.020
Sub-total	466.818	111.996	23.114	555.700	0	555.700
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	82.883	8.135	7.437	83.582	0	83.582
iShares Biotech US	185.955	5.571	16.264	175.262	0	175.262
First Trust Gre Ener	130.921	0	36.756	94.165	0	94.165
iShares ETF 1-5 Corp	204.511	249	0	204.760	0	204.760
iShares Euro Corp	160.520	1.530	0	162.050	0	162.050
iShares US High Yield	166.956	0	9.706	157.249	0	157.249
iShares ETF 20+ TB	170.474	879	828	170.525	0	170.525
Sub-total	1.102.221	16.364	70.992	1.047.593	0	1.047.593

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	190.000	15.554	0	205.554	0	205.554
Sub-total	190.000	15.554	0	205.554	0	205.554
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity China Focus	178.239	0	12.005	166.235	0	166.235
GS Japan Equity	202.819	0	24.892	177.927	0	177.927
Lonvia Avenir Mid-Ca	108.165	0	28.570	79.596	0	79.596
Allianz EUR Eq Growt	216.102	59.207	0	275.309	0	275.309
GS India Equity R Ac	82.861	0	410	82.451	0	82.451
Schroder US SmallMid	62.335	24.045	0	86.380	0	86.380
Thread GI Small Comp	172.527	3.463	0	175.990	0	175.990
UBS Equity China Opp	148.062	0	23.668	124.393	0	124.393
UTI India Dynamic Eq	230.983	4.275	0	235.258	0	235.258
AXA - US Short Dura	466.689	78.793	0	545.482	0	545.482
AXA - Euro Credit TR	356.786	68.961	0	425.746	0	425.746
Bluebay Financ Bond	267.432	0	51.524	215.908	0	215.908
DPAM L - Bonds Unive	354.197	0	31.826	322.372	0	322.372
Amundi Glob Aggregat	438.479	128.879	0	567.358	0	567.358
GS Emerg Corp Debt-I	179.451	3.644	4.376	178.719	0	178.719
DPAM Local Bond Emer	490.068	32.976	0	523.044	0	523.044
Jupiter Dynamic Bond	504.640	0	54.340	450.300	0	450.300
GAM Star Credit Opp	354.833	0	67.316	287.517	0	287.517
Amundi US Corp BBB	362.053	59.763	0	421.816	0	421.816
Optimize Global Bond	1.445.081	0	327	1.444.754	0	1.444.754
Nordea Euro Fin Debt	195.249	0	2.760	192.489	0	192.489
PIMCO-Income F - Ins	341.156	4.445	157	345.445	0	345.445
Schroder- GI Credit	379.436	0	14.162	365.273	0	365.273
Vontobel - EM Corp I	174.888	0	20.549	154.339	0	154.339
Optimize GI Flexible	889.174	240.360	0	1.129.535	0	1.129.535
Optimize Europe Val	958.205	180.880	0	1.139.085	0	1.139.085
Sub-total	9.559.908	889.691	336.881	10.112.718	0	10.112.718
Total	17.018.776	1.147.298	958.380	17.207.693	72.573	17.280.266

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.724.689	5.488.478	6.816.350	396.817
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	1.724.689	5.488.478	6.816.350	396.817

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2023

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	26,6%	25,0%	100,0%
High Yield	13,8%	0,0%	75,0%
Total	40,4%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2023

Em 30 de junho de 2023, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	130.470	0	0	0	0	0	130.470
USD	4.326.773	0	0	0	0	0	4.326.773
Contravalor Euro	4.115.234	0	0	0	0	0	4.115.234

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2023

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	1.168.114	0	0	0	0	1.168.114
de 3 a 5 anos	1.109.081	0	0	0	0	1.109.081
de 5 a 7 anos	1.066.221	0	0	0	0	1.066.221
mais de 7 anos	1.144.894	0	0	0	0	1.144.894

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	962.666	0	0	962.666
Fundos e ETF de Ações	2.103.167	0	0	2.103.167
Fundos e ETF de Obrigações	7.251.949	0	0	7.251.949
Fundos Mistos	2.474.174	0	0	2.474.174
Total	12.791.956	0	0	12.791.956

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

	2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	810.526	4,66%	715.614	4,38%
VLG do Fundo	17.387.389		16.333.278	

Dados em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	130.352	0,774%
TEC dos Fundos Integrantes	60.403	0,358%
Comissão de Depósito *	7.878	0,047%
Taxa de Supervisão	1.216	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	74	0,000%
Custos de Research	22	0,000%
Custos de Auditoria	2.494	0,015%
Outros Custos Correntes	1.379	0,008%
TOTAL	203.817	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,210%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	102.350	0
Outros valores pendentes de regularização	933	364
	103.282	364

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	64.837	21.488
	64.837	21.488
Comissão de gestão a pagar	22.170	21.715
Comissão de auditoria	0	5.236
Comissão de depósito a pagar	3.963	4.226
Taxa de supervisão	209	393
Custos Research	0	51
	26.341	31.621
Operações de bolsa a regularizar	299.282	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	390.461	53.108

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	59.931	48.021
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	12.642	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	72.573	48.021

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	2.516	0
	2.516	0

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 17 780 365 euros e um total de capital do OIC de 17 387 389 euros, incluindo um resultado líquido de 775 630 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)